

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja
Ministério da Agricultura e Pecuária**

ISSN 3085-9514

Eventos Técnicos & Científicos

6

Julho, 2025

Resumos X Congresso Brasileiro de Soja Mercosoja 2025

Edição Comemorativa 50 anos da Embrapa Soja

21 a 24 de julho de 2025
Campinas, SP

Embrapa Soja
Londrina, PR
2025

Embrapa Soja

Rod. Carlos João Strass, s/n
Acesso Orlando Amaral, Caixa postal
4006, CEP 86085-981, Distrito de Warta,
Londrina, PR
(43) 3371 6000
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente

Roberta Aparecida Carnevalli

Secretária-executiva

*Regina Maria Villas Bôas de Campos**Leite***Membros***Clara Beatriz Hoffmann-Campo, Claudine**Dinali Santos Seixas, Claudio Guilherme**Portela de Carvalho, Fernando Augusto**Henning, Leandro Eugênio Cardamone**Diniz, Liliâne Márcia Mertz-Henning,**Maria Cristina Neves de Oliveira e**Norman Neumaier***Organização da publicação***Regina Maria Villas Bôas de Campos**Leite**Fernando Augusto Henning***Normalização***Valéria de Fátima Cardoso***Capa***Marisa Yuri Horikawa***Diagramação***Vanessa Fuzinato Dall’Agnol e**Marisa Yuri Horikawa***Foto da capa***RRRufino*

1ª edição

PDF digitalizado (2025)

Os trabalhos contidos nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Soja

Congresso Brasileiro de Soja (10. : 2025: Campinas, SP).

Resumos X Congresso Brasileiro de Soja, Campinas, SP – 2025, 21 a 24 de julho de 2025 – Londrina : Embrapa Soja, 2025.

PDF (393 p.) -- (Eventos Técnicos & Científicos / Embrapa Soja, ISSN 3085-9514; n. 6).

Organização da publicação : Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite e Fernando Augusto Henning.

Edição Comemorativa 50 anos da Embrapa Soja.

1. Soja. 2. Pesquisa. I. Leite, Regina Maria Villas Bôas de Campos. II. Henning, Fernando Augusto. III. Embrapa Soja. IV. Série.

CDD (21. ed.) 633.340981

Quebra das hastes em soja, nos municípios de Floresta-PR e Cambé-PR

Norman Neumaier⁽¹⁾; Maria Cristina Neves de Oliveira⁽¹⁾; Mauricio Conrado Meyer⁽¹⁾; Divania de Lima⁽¹⁾; Claudia Vieira Godoy⁽¹⁾; Felipe Kiyoshi Morota⁽²⁾; Claudio Nakashima⁽³⁾

⁽¹⁾ Embrapa Soja. ⁽²⁾ UDT - Cocamar. ⁽³⁾ UDT - Integrada.

A quebra das hastes em soja tem ocorrido em algumas lavouras, inclusive, no estado do Paraná. Apesar de seu pequeno impacto econômico sobre a produção estadual da soja, a sua ocorrência desperta interesse e apreensão entre os produtores. O objetivo foi caracterizar melhor o problema, através da medição das forças necessárias para provocar o quebramento e relacioná-las à genética das cultivares, a algumas características agrônômicas e ao ambiente. Um dinamômetro portátil adaptado foi usado para forçar as plantas, inclinando-as até 45°, registrando-se a força máxima e se houve quebra da haste ou não. Foram testadas 10 cultivares de soja, em dois experimentos de Blocos Completos Casualizados, com quatro repetições: um na UDT da Cocamar, em Floresta e outro na UDT da Cooperativa Integrada, em Cambé. Os dados obtidos foram Força máxima aplicada, Percentagem de quebramento, Estádio de desenvolvimento e Acamamento, os quais foram submetidos à análise não-paramétrica (componentes principais). As percentagens de quebramento foram maiores em Cambé do que em Floresta, porém, as cultivares que mais quebraram em Floresta, também, apresentaram maior quebramento em Cambé. Embora todas as cultivares tenham apresentado quebras, os percentuais variaram entre elas. Houve correlação negativa significativa entre a força máxima aplicada e a percentagem de quebramento, ou seja, as cultivares com maior percentagem de quebramento manifestaram esta característica sob forças menores. Conclui-se que a genética das cultivares foi o fator determinante, haja vista que elas diferiram quanto à suscetibilidade à quebra. O ambiente e o manejo da soja também influenciaram, como demonstrado pelo menor quebramento em Floresta, em comparação à Cambé. Contribuições menores foram detectadas para estádio de desenvolvimento, em cultivares com maior percentagem de quebra em estádios mais avançados, e para acamamento, com menor quebramento em cultivares que apresentaram acamamento moderado.

Apoio institucional: Cooperativa Cocamar, Cooperativa Integrada